

## Um encanto inesquecível

A cidade de Rotemburgo o.d. Tauber é romantismo puro. Nenhuma outra cidade da Alemanha incorpora de forma tão fascinante a história petrificada e vivida. Aqui, como que são as pedras quem fala. Elas contam histórias sobre reis e imperadores, sobre os patrícios e sobre o orgulho dos habitantes livres da cidade, sobre os segredos e a magia da Idade Média. O cosmopolitismo, o idílio e os numerosos testemunhos de uma história milenária criam uma atmosfera única a nível mundial, tornando Rotemburgo num local de interesse de primeira ordem que vai muito para além da Alemanha. No abrigo do resistente anel de muralhas, do qual se erguem 42 torres e que é acessível a pé, pessoas de todo o mundo usufruem de um descanso onírico da actualidade inquietante. Todas as noites, o guarda-nocturno guia pelas vielas sinuosas em calçada e as suas pitorescas casas de enxaimel: uma experiência inesquecível! A St.-Jakobs-Kirche (Igreja de Santiago), com o seu Altar do Sangue de Cristo, esculpido por Tilman Riemenschneider e de grande relevância em termos de história da arte, possui um forte poder de



atração. Já na Idade Média, massas de peregrinos procuravam esta sumptuosa igreja gótica, onde uma gota de sangue de Cristo, enquanto relíquia preciosa, prometia a bênção divina. Até hoje, nenhum dos visitantes de Rotemburgo deixou de sentir a magia da cidade.

## Uma lenda no verão e no inverno

Rotemburgo não é uma cidade para um dia apenas ou para uma determinada estação do ano. Diversas ofertas culturais ao longo de todo ano convidam a uma estadia mais prolongada: todos os anos, no Pentecostes, a cidade de Rotemburgo relembra, com um grande desfile em trajes históricos, a lenda do antigo burgomestre Nusch, que terá ingerido três litros e um quarto de vinho, conseguindo, assim, proteger a cidade da destruição durante a Guerra dos Trinta Anos (lenda do "Meistertrunk"). A folclórica e colorida "Dança dos Pastores" na Marktplatz, bem como concertos paroquiais na St.-Jakobs-Kirche marcam, no verão, outros pontos altos do calendário cultural. No fim do verão, as variedades de vinho e as especialidades francas convidam à degustação e, durante os dias das Festas da Cidade Imperial, em Setembro, toda a cidade se transforma no palco da sua história atribulada. No fim do ano, o famoso Weihnachtsmarkt (Mercado de Natal) de Rotemburgo transforma a cidade num idílico conto de inverno. Com os seus 500 anos de tradição, o Reitlersmarkt de Rotemburgo é já um dos mais antigos mercados de Natal na Alemanha. A interação entre as barracas do mercado carinhosamente decoradas, uma cidade medieval como pano de fundo e o cheiro do "Glühwein" (vinho quente) branco, típico dos francos, cria uma atmosfera pré-natalícia perfeita.

## Viagem Culinária

Vales pitorescos, cumeeiras com vistas fabulosas e aldeias que preservaram os traços originais estimulam a vontade de descobrir esta fascinante paisagem também de bicicleta ou a pé. Rotemburgo o.d. Tauber situa-se no cruzamento da Romantische Straße (Estrada Romântica) com a Burgenstrasse (Estrada dos Castelos) e adequa-se perfeitamente como ponto de partida para passeios nos arredores, com cidades como Nuremberga, Wurzburg ou Dinkelsbühl. Porém, a Francónia e Rotemburgo não são apenas conhecidas pela sua bela natureza e os numerosos locais de interesse: A hospitalidade e o leite francos são já proverbiais. Nas estalagens e restaurantes, descubra a rica diversidade da cozinha franca: Do lanche reforçado à sublime gastronomia, a cozinha franca é diversificada e sempre da mais elevada qualidade. A variedade de quali-



dades de pão por si só é já digna de uma viagem de descoberta. Continuamente premiado em concursos internacionais, o vinho franco assume um lugar de topo a nível mundial. Saboreie os vinhos desta região do rio Tauber; a viticultura em Rotemburgo possui uma tradição e remonta ao ano 1100. As famosas Schneeballen (Bolas de Neve) de Rotemburgo são uma lembrança culinária e também uma maravilhosa sobremesa. Esta especialidade regional é feita com massa de



tarte segundo uma receita tradicional. A harmonia uníssona da hospitalidade franca, dos prazeres refinados da cozinha e das caves e um cenário citadino inserido numa paisagem intacta fazem da estadia em Rotemburgo uma experiência inesquecível.

## Viver a história de perto

Rotemburgo apresenta a sua história empolgante e substancial. Assim, o Kriminalmuseum (Museu do Crime) conta como o museu de jurisprudência mais significativo da Alemanha. Ele prende os seus visitantes com instrumentos de tortura arrepiantes, mas também com informações sobre os castigos, que hoje nos parecem verdadeiramente estranhos, como, por exemplo, o Bäckertaufe (baptismo dos padeiros): uma enorme gaiola de madeira, que podia ser baixada para dentro de um poço. O Reichsstadtmuseum (Museu da Cidade Imperial) apresenta preciosidades da história da arte, entre as quais uma esplêndida colecção de faiança e de armas. Fazem também parte dos seus bens relíquias do antigo bairro judeu da cidade, cujas habitações foram exemplarmente reabilitadas como forma de preservação monumental. A história também ganha vida na Handwerkerhaus (Casa dos Artesãos), na histórica cave da sumptuosa câmara municipal bem como no Toppler-Schlösschen (pequeno castelo de Toppler), que foi o domicílio de um famoso burgomestre de Rotemburgo na Idade Média. Tendo sido um comandante inteligente e um líder da cidade rico, o burgomestre Toppler sofreu uma morte envolta em mistério nos calabouços da câmara municipal. Porém, Rotemburgo também se apresenta de uma forma encantadoramente luminosa e alegre. O Weihnachtsmuseum (Museu do Natal) conta-nos, na mundialmente conhecida "Aldeia do Natal" de Käthe Wohlfahrt, e de uma forma fantásticamente colorida, a história daquela que é, provavelmente, a mais querida festa de família a nível mundial.



## Apreciar a paisagem a pé e de bicicleta

Vales pitorescos, cumeeiras com vistas fabulosas e aldeias que preservaram os traços originais estimulam a vontade de descobrir esta fascinante paisagem também de bicicleta ou a pé. Inúmeros percursos pedestres bem sinalizados e com diferentes distâncias percorrem a cidade em toda a volta, a região montanhosa de Frankenhöhe e o vale do Tauber. Enquanto ponto de cruzamento de diferentes Caminhos de Santiago, a cidade é um factor de atração para os peregrinos. Descubrem-se coisas interessantes durante uma caminhada pelo Mühlenweg (Caminho dos Moinhos) de Rotemburgo ao longo do vale do Tauber, do Wasserwirtschaftlichen Lehrpfad Schandtaubertal (Trilho de Gestão de Resíduos Hídricos do vale do Schandtauber) ou do Rebsorten- und Gesteinslehrpfad (Trilho das Castas e das Rochas) na vinha, nas encostas a sul da cidade. Semanalmente, à quarta-feira, realizam-se caminhadas guiadas pelos arredores de Rotemburgo. As semanas da caminhada na primavera e no outono completam o programa. Também os amigos dos passeios de bicicleta vêem os seus desejos concretizados em Rotemburgo o.d. Tauber. Entre os numerosos percursos de bicicleta bem elaborados, que conduzem a Rotemburgo, encontram-se também a popular ciclovia do vale do Tauber e a ciclovia de Altmühl, que têm aqui o seu início. Aventura, acção e escaladas divertidas para toda a família é o que oferece o parque Kletterwald de Rotemburgo. A uma altura de um até 17 metros, vai-se de árvore em árvore em percursos com diferentes níveis de dificuldade.

## Breve história da cidade

960 Primeira povoação na zona do vale do Tauber (Detwang). | 1142 Construção do Castelo Imperial ("Castrum Imperiale") pelo rei da casa de Hohenstaufen, Conrado III. | Junto ao castelo, na colina,

desenvolve-se uma povoação que, mais tarde, será Rotemburgo. | 1274 Rotemburgo é nomeada "Cidade Imperial Livre" pelo rei Rudolfo de Habsburgo. | 1356 Um sismo destrói parte da cidade, incluindo o Castelo Imperial. | 1400 Com o burgomestre Toppler, a cidade tem o seu maior florescimento. Com mais de 6000 habitantes, Rotemburgo encontra-se entre as maiores cidades do império. | 1525 Durante a Revolta dos Camponeses, Rotemburgo apoia os revoltosos, sob o comando de Florian Geyer. Começa a decadência da cidade. | 1544 Tem início a Reforma. | 1618–1648 Na Guerra dos Trinta Anos, a cidade, protestante, é várias vezes ocupada. Em 1631, a cidade é salva pelo "Meistertrunk" (o "Trago Magistral"), antes da destruição final. | 1802 Após 500 anos de independência, a cidade franca de Rotemburgo é anexada, contra vontade, ao reino da Baviera. | 1945 A cidade é vítima de um bombardeamento aliado. A parte oriental do centro histórico é destruída e, no total, mais de 40% dos edifícios antigos são consumidos pelas chamas. Com generosos donativos de todo o mundo, as zonas destruídas são reconstruídas e protegidas por legislação exemplar para a construção.

## Horário de abertura dos museus e monumentos

subject to change

- (A) Torre da câmara municipal**  
Abr.–Out. 9h30-12h30 + 13h00-17h00 (diário),  
Nov. + Jan.–Mar. 12h00-15h00 (Sáb.+Dom.),  
Dez. 10h30-14h00 + 14h30-18h00
- (C) Cave Histórica**  
Mar. 12h00-16h00, Abril 10h00-16h00  
Mai.–Out. 9h30-17h30  
Outros horários de abertura conforme afixado
- (D) Igreja de Santiago**  
Abr.–Out. 9h00-17h00  
Nov. + Jan.–Mar. 10h00-12h00 + 14h00-16h00, Dez. 10h00-16h45
- (E) Museu da Cidade Imperial**  
Abr.–Out. 9h30-17h30,  
Nov.–Mar. 13h00-16h00
- (H) Igreja Franciscana**  
Jan.–Mar. fechado  
Abr.–Dez. 10h00-12h00 + 14h00-16h00
- (I) Museu Alemão do Natal**  
01 de Abr.– 23 de Dez. 10h00-17h00,  
24 de Dez. 10h00-14h00  
25–30 de Dez. 10h00-17h00,  
31 de Dez. 10h00-14h00  
01–08 de Jan. 10h00-17h00,  
14 de Jan.–31 de Mar. 10h00-16h00 (Sáb.+Dom.)
- (L) Museu Medieval do Crime**  
Abr. 11h00-17h00,  
Mai.–Out. 10h00-18h00  
Nov. + Jan.–Fev. 14h00-16h00,  
Mar. + Dez. 13h00-16h00
- (O) Casa dos Artesãos no centro histórico de Rotemburgo**  
Páscoa-Out. Seg.–Sex. 11h00-17h00,  
Sáb.+Dom. 10h00-17h00  
Dez. 14h00-16h00 (diário)
- (T) Igreja de São Wolfgang**  
Abr.–Set. 10h00-13h00 + 14h30-17h00  
Out. + Fins-de-semana do Advento 11h00-16h00, fechado à Terça-feira
- (Z) Pequeno Castelo de Toppler**  
Sex.–Dom. 13h00-16h00,  
fechado em Novembro

